

Question 1

Não. A supremacia do smartphone nesse grupo de adolescentes não os impede de continuar a ler livros. Uma enquete mostra que aqueles entre 7 e 25 anos correspondem a 93% dos entrevistados que se denominam leitores.

Question 2

A identificação dos pré-adolescentes e jovens adultos com o personagem parece determinante.

Question 3

Eles preferem os textos de ficção imaginária (distopia, ucronia, fantasia, pós-apocalítico), pois privilegiam as lógicas de evasão e de invenção. Nota-se também a moda de dois gêneros mais realistas: o romance erótico leve/ descomplexado e a sick-lit.

Question 4

As mídias digitais cumprem um papel de passarela entre esses dois mundos. 31% dos jovens escolhem um livro após terem assistido uma adaptação audiovisual da mesma história. As plataformas de vídeo, com seus filmes e séries, podem determinar, junto aos jovens, o que eles vão ler. Um número grande de jovens volta-se para a leitura após terem ouvido falar sobre um dado romance nas redes sociais (TikTok, Snapchat, Instagram...). Há ainda as comunidades de influenciadores como a BookTok.

Question 5

Os jovens leitores pressionam os editores a se adaptarem. Esses últimos percebem que precisam ir buscar os leitores “procurá-los em seu espaço para lhes permitir ler como querem, quando querem, e de ter uma atitude descomplexada em relação à leitura” [...]

Mesmo se o vídeo e o áudio são muito utilizados, novos formatos como o romance gráfico avançam de maneira inacreditável, misturando o texto e a imagem. Pode-se até mesmo perceber a volta da poesia, também levada por toda uma cultura musical.